

SONDAGEM INDUSTRIAL



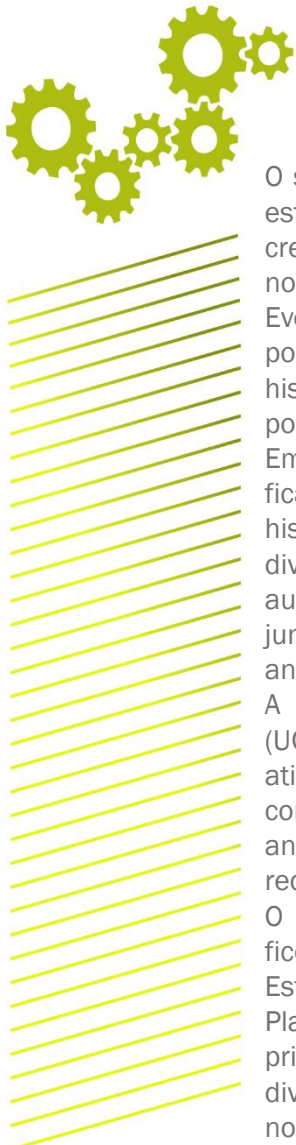
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XV Nº 65 | Abril/Junho de 2023

Produção estável, mas expectativas são otimistas



O setor industrial no Tocantins mostrou estabilidade no nível de produção e crescimento no número de empregados no mês de junho. O indicador de Evolução da Produção registrou 50 pontos e ficou próximo da média histórica para os meses de junho (51 pontos). Já o indicador do Número de Empregados alcançou 51 pontos, ficando 1 ponto acima da média história, que ao ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos sinaliza aumento no número de empregados em junho na comparação com o mês anterior.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) teve aumento de 3 pontos e atingiu 66% em junho. Contudo, em comparação com o mesmo período do ano anterior o índice apresentou uma redução de 3 pontos.

O indicador de Evolução de Estoques ficou em 51 pontos em junho e o de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado marcou 50 pontos. O primeiro, ao situar acima da linha divisória dos 50 pontos, indica aumento nos estoques no período em análise. E o segundo, sinaliza estabilidade ao alcançar a linha divisória dos 50 pontos.

No que se refere aos principais problemas frente ao desenvolvimento do setor industrial neste 2º trimestre, os empresários citaram a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado (37,88%), a Elevada Carga Tributária (33,33%), a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (27,27%). A Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado vem ganhando destaque não apenas no Tocantins, mas também no cenário nacional.

O indicador de Acesso ao Crédito atingiu 38 pontos, resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que significa que o segmento enfrentou dificuldades na busca por crédito no trimestre em análise.

Os empresários demonstraram insatisfação tanto com a Margem de Lucro Operacional quanto com a Situação Financeira neste 2º trimestre. Contudo, as expectativas são otimistas para os próximos seis meses quanto a demanda por seus produtos no mercado interno e externo, para compra de matéria-prima e para o número de empregados. O indicador de Intenção de Investimentos aumentou 2 pontos ao atingir 56 pontos em julho apresentando pouca variação desde o início do ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2023

Produção estável e aumento no número de empregados

No mês de junho nota-se uma melhoria no nível de produção e no número de empregados no setor industrial do Tocantins.

A atividade produtiva, que apontou uma queda no mês de março, em junho mostrou estabilidade com indicador atingindo 50 pontos. Contudo, ficou 2 pontos abaixo do índice apurado no mesmo período do ano anterior.

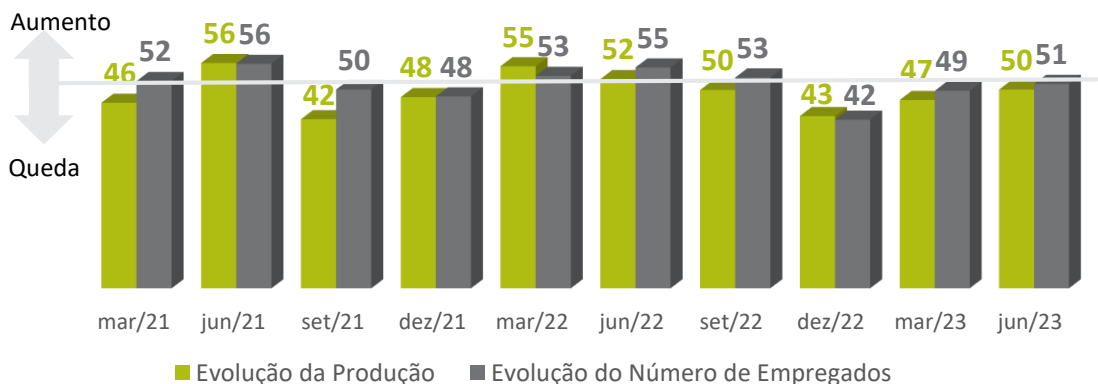
Já o indicador de Evolução do Número de Empregados, que em março ficou em 49 pontos, em junho atingiu 51 pontos. Esse

resultado acima da linha divisória dos 50 pontos indica que houve um aumento no número de empregados em junho na comparação com o mês anterior. Em relação ao mês de junho de 2022, o índice teve queda de 4 pontos.

Na análise nacional, ao contrário do que ocorreu no Tocantins, a produção e o emprego registraram queda em junho. O primeiro teve indicador alcançando 46,3 pontos, e o segundo ficou em 48,6 pontos.

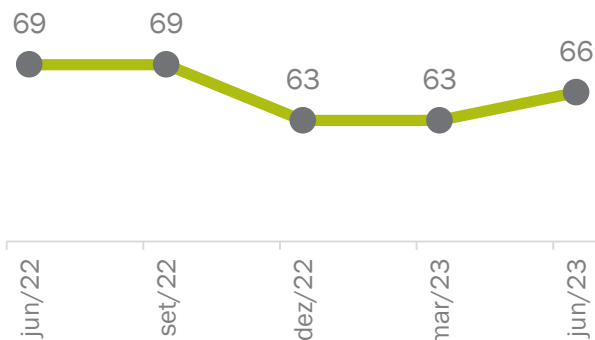
Evolução da Produção e Número de Empregados em Junho/2023

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



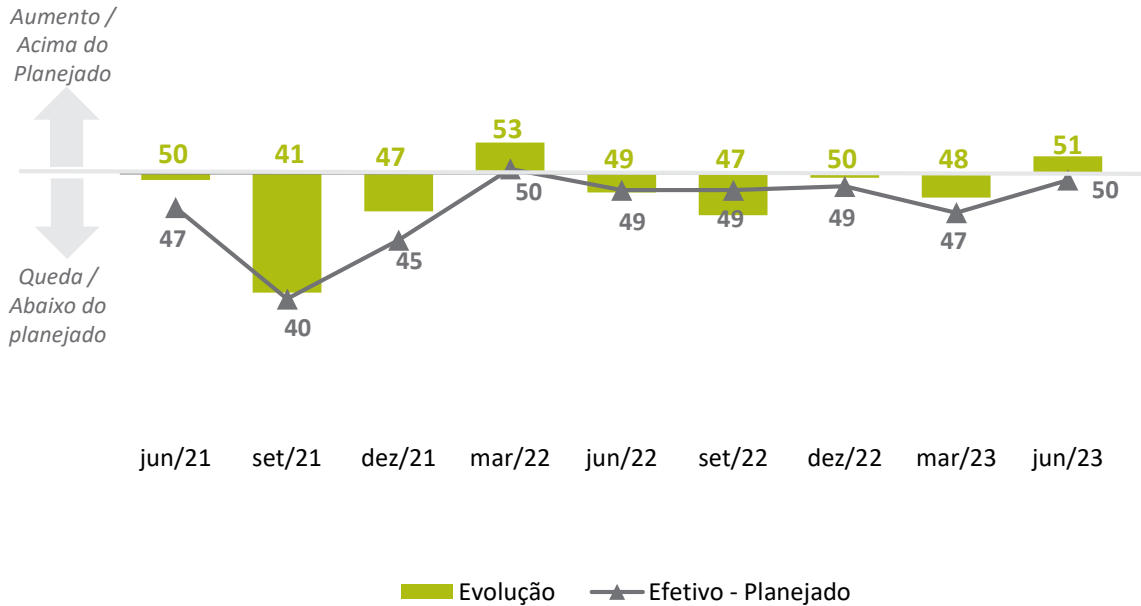
Utilização da Capacidade Instalada aumenta em junho

O desempenho positivo nos indicadores de produção e emprego influenciaram no aumento da Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que passou de 63% para 66% de março para junho. Já em comparação com o mesmo período do ano passado o índice teve queda 3 pontos.

No desempenho nacional a UCI ficou estável ao atingir 69%.

Aumento nos estoques

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Em junho o indicador de Evolução de Estoques atingiu 51 pontos, apresentando um crescimento de 3 pontos em relação ao mês de março. Esse resultado, ao ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos, mostra que houve um aumento nos estoques no período em análise. Em comparação com junho de 2022 o aumento foi de 2 pontos.

O indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado passou de 47 pontos para 50 pontos, de março para junho. Com esse desempenho, o índice apontou estabilidade ao atingir 50 pontos, ou seja, o nível de estoques ficou conforme planejado pelas indústrias para o mês de junho.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2023

Empresários seguem insatisfeitos com as condições financeiras

Apesar de menos intensa e disseminada que no trimestre anterior, os empresários demonstraram insatisfação com as condições financeiras de seus negócios neste 2º trimestre deste ano.

O indicador que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional aumentou 9 pontos, frente ao trimestre anterior, e ficou 5 pontos abaixo do índice alcançado no mesmo período do ano passado.

Já o indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira passou de 43

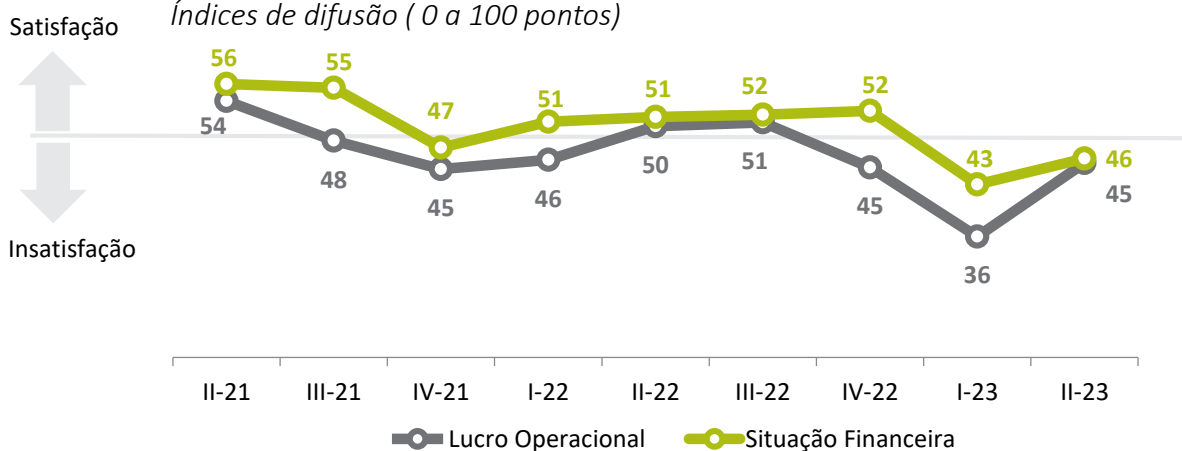
pontos para 46 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2023. Em relação ao 2º trimestre do ano passado o índice teve queda de 5 pontos.

Os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a insatisfação no trimestre em análise.

No resultado nacional, o segmento apontou insatisfação com a margem de lucro operacional, porém demonstraram satisfação com a situação financeira.

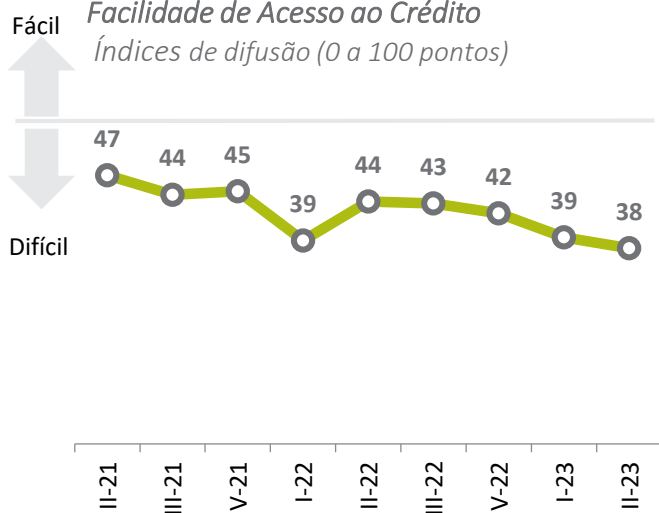
Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de Acesso ao Crédito seguiu praticamente estável passando de 39 pontos para 38 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2023. Em comparação com o 2º trimestre do ano passado o índice teve queda de 6 pontos.

O indicador segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica dificuldade do empresário na obtenção de crédito no trimestre em análise.

O índice nacional atingiu 40,8 pontos neste mesmo período, o que mostra que a dificuldade no acesso ao crédito atinge o segmento em todo país.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 2º TRIMESTRE - 2023

Falta ou alto custo de trabalhador qualificado é o principal entrave

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



No que se refere aos principais gargalos ao desenvolvimento da indústria no Tocantins, os empresários citaram a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, que seguiu em 1º lugar no ranking com 37,88% dos apontamentos. No relatório nacional esse entrave ficou em 4º lugar (15,6%) e alcançou o maior percentual de citações da série histórica.

A Elevada Carga Tributária ocupou a 2ª posição representando 33,33% dos empresários. No trimestre passado ficou em

3º lugar com 26,23% das marcações. No resultado nacional esse problema também ficou em 2º lugar com 33,7% das respostas.

Na sequência, a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima subiu da 4ª para a 3ª posição, sendo que no trimestre anterior foi marcada por 24,59% dos entrevistados e neste trimestre ficou em 27,27%.

Empatados na 4ª posição ficaram os entraves Taxa de Juros Elevada e Competição Desleal com 19,70% dos apontamentos cada.

EXPECTATIVAS: JULHO DE 2023

Neste mês de julho os empresários estão otimistas em relação a demanda por seus produtos, compra de matéria-prima e número de empregados.

O indicador de Expectativa de Demanda, que no mês de abril ficou em 58 pontos, em julho registrou 61 pontos.

Já o indicador de Expectativas para Compra de Matéria-Prima aumentou 7 pontos ao alcançar 60 pontos em julho.

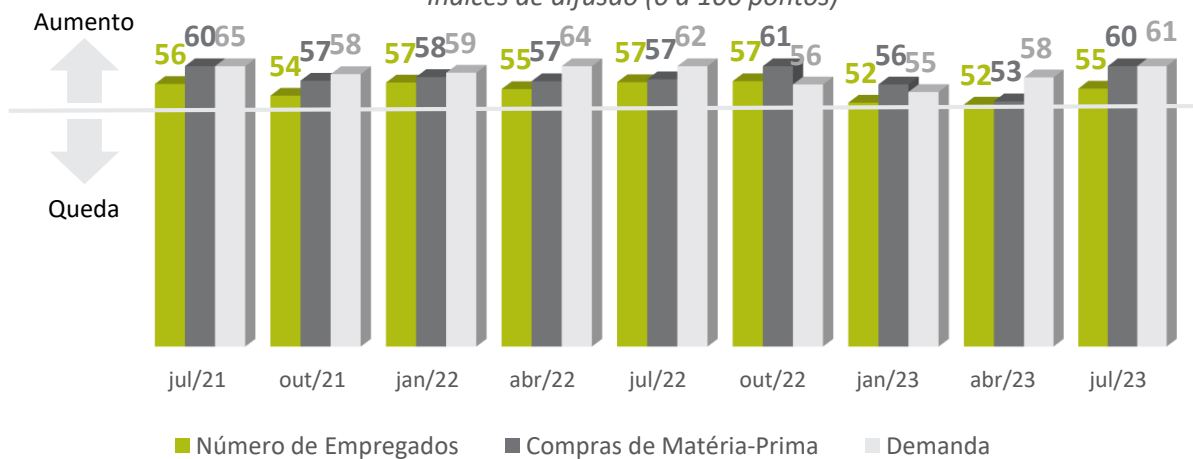
O indicador de Expectativas do Número de Empregados passou de 52 pontos para 55 pontos de abril para julho.

Os três índices, ao situar acima da linha divisória dos 50 pontos, confirmam as expectativas otimistas para os próximos seis meses.

No desempenho nacional o sentimento também é o mesmo observado para o Tocantins.

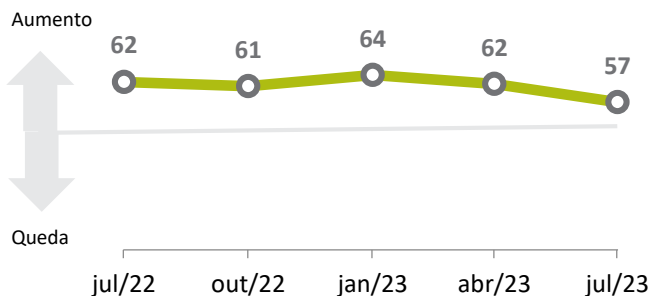
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

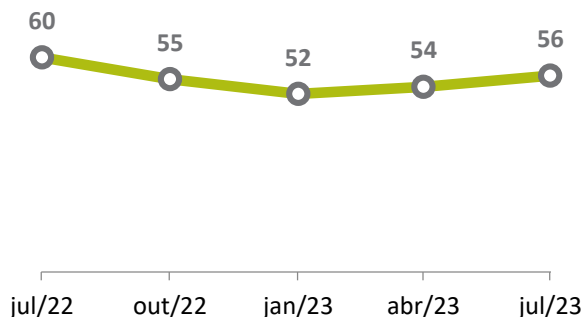
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Expectativa de Quantidade Exportada ficou 5 pontos abaixo do resultado apurado no mês de abril ao registrar 57 pontos em julho. Todavia, segue acima da linha divisória dos 50 pontos, o que revela que os empresários estão otimistas quanto a demanda por seus produtos no mercado internacional.

Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Intenção de Investimento, que em abril alcançou 54 pontos, em julho ficou em 56 pontos. Em relação ao mesmo período do ano anterior o índice apresentou uma queda de 4 pontos.

Na média nacional, o resultado ficou próximo ao registrado pelo Tocantins ao atingir 54,1 pontos neste mesmo período.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023	DEZ 2022	MAR 2023	JUN 2023
Indústria Geral	43,0	47,0	49,6	42,1	49,3	51,0	63,0	63,0	66,0	44,1	41,5	43,1	49,7	48,1	51,4	49,0	46,9	49,5
Por Porte																		
Pequena	41,8	49,4	53,9	44,2	48,3	50,0	64,0	66,0	68,0	42,3	45,0	47,5	39,1	50,8	50,0	42,4	47,8	48,7
Média/Grande	43,8	45,3	46,7	40,6	50,0	51,7	62,0	61,0	65,0	45,3	39,1	40,0	57,1	46,2	52,3	53,6	46,2	50,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2022	I 2023	II 2023	IV 2022	I 2023	II 2023	IV 2022	I 2023	II 2023	IV 2022	I 2023	II 2023
Indústria Geral	44,8	35,8	45,4	58,6	56,9	48,7	52,2	42,6	46,0	42,1	39,3	38,0
Por Porte												
Pequena	48,6	42,2	48,5	55,3	60,0	51,5	51,0	45,6	47,5	39,0	43,4	44,8
Média/Grande	42,2	31,3	43,3	60,9	54,7	46,7	53,1	40,6	45,0	44,2	36,4	33,3

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I 2023	II 2023	POSIÇÃO	I 2023	II 2023	POSIÇÃO	I 2023	II 2023	POSIÇÃO
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	37,70	37,88	1	40,00	41,18	1	31,25	26,67	2
Elevada carga tributária	26,23	33,33	2	26,67	31,37	2	25,00	40,00	1
Falta ou alto custo da matéria-prima	24,59	27,27	3	24,44	31,37	2	25,00	13,33	4
Competição desleal	26,23	19,70	4	26,67	19,61	3	25,00	20,00	3
Taxas de juros elevadas	18,03	19,70	4	13,33	19,61	3	31,25	20,00	3
Demanda interna insuficiente	29,51	16,67	5	24,44	13,73	6	43,75	26,67	2
Inadimplência dos clientes	14,75	16,67	5	15,56	17,65	4	12,50	13,33	4
Falta de capital de giro	9,84	16,67	5	6,67	15,69	5	18,75	20,00	3
Insegurança jurídica	4,92	12,12	6	4,44	9,80	7	6,25	20,00	3
Dificuldades na logística de transporte	14,75	9,09	7	11,11	3,92	10	25,00	26,67	2
Falta ou alto custo de energia	11,48	9,09	7	8,89	7,84	8	18,75	13,33	4
Falta de financiamento de longo prazo	4,92	9,09	7	6,67	9,80	7	0,00	6,67	5
Burocracia excessiva	11,48	7,58	8	11,11	7,84	8	12,50	6,67	5
Nenhum	8,20	7,58	8	11,11	9,80	7	0,00	0,00	-
Competição com importados	1,64	6,06	9	0,00	5,88	9	6,25	6,67	5
Demanda externa insuficiente	6,56	4,55	10	8,89	1,96	11	0,00	13,33	4
Outros	4,92	3,03	11	4,44	3,92	10	6,25	0,00	-
Taxa de câmbio	6,56	1,52	12	6,67	1,96	11	6,25	0,00	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023	JAN 2023	ABR 2023	JUL 2023
Indústria Geral	54,5	57,6	60,9	64,2	61,7	56,6	56,1	52,5	60,3	52,2	51,8	55,2	52,0	53,5	55,8
Por Porte															
Pequena	53,8	57,2	59,8	60,7	66,7	54,2	50,5	53,9	58,3	50,5	52,2	55,4	50,0	47,2	54,4
Média/Grande	55,0	57,8	61,7	66,7	58,3	58,3	60,0	51,6	61,7	53,3	51,6	55,0	53,3	57,8	56,7

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	66	100%	51	100%	15	100%
Extração de minerais não metálicos	5	7,6%	4	7,8%	1	6,7%
Produtos alimentícios	23	34,8%	15	29,4%	8	53,3%
Produtos têxteis	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Vestuário	7	10,6%	6	11,8%	1	6,7%
Produtos de madeira	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	3	4,5%	2	3,9%	1	6,7%
Produtos de borracha	2	3,0%	1	2,0%	1	6,7%
Produtos de material plástico	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	16	24,2%	13	25,5%	3	20,0%
Metalurgia	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,5%	3	5,9%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	3,0%	2	3,9%	0	0,0%